



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6448 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT12 - Currículo

Produções acadêmicas sobre Projeto de Vida para adolescentes/jovens no ensino médio: indícios didático-curriculares

Flávia Melina Azevedo Vaz dos Santos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

José Leonardo Rolim de Lima Severo - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

Produções acadêmicas sobre Projeto de Vida para adolescente/jovens no ensino médio: indícios didático-curriculares

*

RESUMO

Este trabalho se objetiva em analisar como o Projeto de Vida está sendo estudado em produções acadêmicas para adolescente e jovens no ensino médio. Nossa condução metodológica parte do levantamento bibliográfico de teses e dissertações que tenham enfoque no Projeto de Vida como experiência formativa. Dessa forma, questionamos qual a finalidade em inserir o Projeto de Vida como componente curricular no ensino médio. Partimos da hipótese que as juventudes estão cada vez mais envolvidas de questões sociais, políticas e culturais. Por isso, essas questões e possíveis decisões sobre suas escolhas estão se inserindo no contexto escolar e, conseqüentemente no currículo, por meio de componentes como o Projeto de Vida.

Palavras-chaves: Projeto de Vida. Ensino Médio. Currículo. Adolescentes/Jovens.

1 INTRODUÇÃO

Apresentaremos um levantamento de teses e dissertações que enfocam o Projeto de Vida como experiência formativa para adolescentes e jovens. Esse mapeamento foi realizado para agregar dados a uma pesquisa que está em desenvolvimento no mestrado em educação, cujo objetivo é investigar sobre a inserção da disciplina Projeto de Vida no currículo de um modelo escolar de Educação em Tempo Integral no estado da Paraíba.

Com base no levantamento, é possível compreender que as reformulações didáticas-curriculares do ensino médio tem sido fonte de debates, investigações e questionamentos. Nesse sentido, perguntamo-nos qual intencionalidade da disciplina Projeto de Vida para os estudantes do ensino médio? Temos como hipótese a compreensão das juventudes estarem

envoltas cada vez mais de questões sociais, políticas e representarem coletivos que demandam debates além dos conteúdos formativos. Por isso, disciplinas como Projeto de Vida se inserem no território escolar.

O processo metodológico se pauta no levantamento bibliográfico de produções de teses e dissertações, cujo tema tenha como enfoque o Projeto de Vida para adolescente/jovens. Verificamos no banco de dados da CAPES e do Banco de Dados de Teses e Dissertações (BDTD) uma vasta utilização do termo. Na aplicação dos filtros “Projeto de Vida e jovens”, “Projeto de Vida e ensino médio”, conseguimos encontrar 18 produções com essas expressões nos títulos. Neste trabalho, apresentaremos 7 das quais tratam, especificamente, sobre o Projeto de Vida para adolescente/jovens no ensino médio.

A finalidade deste trabalho reside em analisar como o Projeto de Vida está sendo estudado enquanto objeto de produção acadêmica, expondo os principais objetivos e ideias centrais discutidos nos trabalhos identificados. Para isso, partimos da compreensão que as reformulações das políticas educacionais para o ensino médio foram fundamentais na inserção de disciplinas como o Projeto de Vida na escola.

2 DESENVOLVIMENTO

O Ensino Médio tem sido, particularmente nos últimos anos, fonte para reformulações didático-curriculares. A Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB (BRASIL, 1996) em seu art. 26º determina que a organização do currículo para as fases do fundamental e médio serão organizados em base comum e parte diversificada, onde a primeira completa a segunda. Essa propositura fez surgir um leque de possibilidades para os currículos e, conseqüentemente, mudanças nas políticas educacionais para o ensino médio.

Temos como demarcação desse processo, a criação do Programa Ensino Médio Inovador - PROEMI (2009) e as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio (2012), as quais trazem como orientação processos educativos pautados na socialização dos estudantes, com ênfase na abordagem de questões contemporâneas e a construção de perfis protagonistas.

Na continuidade de movimentos políticos para mudanças no ensino médio, temos, ainda, a meta 6 do Plano Nacional de Educação (2014) (BRASIL, 2015) que contempla expectativas de ampliação das escolas de tempo integral. Posteriormente, entra em cena a Medida Provisória 746/2016 (BRASIL, 2016) que propõe a reforma do ensino médio, vindo a se tornar Lei nº13.414/17 (BRASIL, 2017). Todo esse processo de reformulação do ensino médio se reflete na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018), a qual transita por todas essas questões e apresenta sugestões para novas abordagens formativas. Na parte diversificada, temos o surgimento de novos componentes para o ensino médio, como a disciplina de Projeto de Vida, como ocorre no modelo de organização curricular da Escola Cidadã Integral no estado da Paraíba.

Isto posto, o Projeto de Vida é discutido entre as diferentes áreas do conhecimento como um recurso para traçar e planejar aspectos relacionados a vida dos indivíduos. Mais do que isso, no ensino médio ele representa o contato dos estudantes com diferentes temas que os ajudarão na construção da sua identidade, direitos e deveres, reflexões contextualizadas com seus planos de vida e escolhas para formação profissional.

Compreendendo o Projeto de Vida como recurso para colaborar na formação integral dos estudantes, buscamos pesquisas que tenham se dedicado a estudar sobre a utilização do Projeto de Vida no ensino médio. Encontramos no banco de teses e dissertações da CAPES e no Banco de Dados de Teses e Dissertações (BDTD), uma vasta utilização do termo Projeto de Vida, sendo recorrentemente usado nas áreas da Psicologia e Educação, com foco na fase

de vida de adolescente e jovens.

Após a aplicação de filtros, buscando produções cujo título contivesse Projeto de Vida e juventude/jovens, encontramos 18 trabalhos, sendo 7 teses e 11 dissertações. Observou-se que a vinculação desses dois termos “Projeto de Vida” e “adolescentes/jovens” são analisados de perspectivas distintas, seja na exploração para questões sociais, psicológicas, econômicas, profissionais e educacionais. Dessas produções, destacaremos 7 que trabalharam com Projeto de Vida, adolescentes/jovens e Ensino Médio, expondo quais foram os principais debates construídos.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

Neste tópico, apresentaremos 7 dos 18 trabalhos encontrados que vão de 2011 até 2019. As teses e dissertações tratam especificamente do Projeto de Vida no contexto escolar para adolescentes e jovens. No quadro abaixo estão descritos os trabalhos explorados.

Quadro 1 – Mapeamento de teses e dissertações sobre Projeto de Vida para adolescentes e jovens

ANO	AUTOR(A)	TÍTULO	UNIVERSIDADE
2011	KLEIN, Ana Maria.	Projetos de vida e escola: a percepção de estudantes do ensino médio sobre a contribuição escolares aos seus projetos de vida	Universidade de São Paulo - Doutorado em Educação.
2015	FODRA, Sandra Maria.	O projeto de vida o ensino médio: o olhar dos professores de história	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Mestrado em Educação.
2015	SOUZA, Sandra Monica Chaves.	Trajetória do estudante de ensino médio e a construção de um projeto de vida: reflexo na cidadania participativa	Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida.
2017	ANJOS, Tiago Ribeiro dos.	Projeto de vida ENEM: uma análise do questionário socioeconômico e suas implicações para o ensino médio	Universidade Federal de São Carlos - Mestrado Profissional em Educação.
2017	SILVA, Alexandre Bernardo da.	Escolhas possíveis em futuros incertos: a escola e a construção do projeto de vida	Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Mestrado em Psicologia.
2018	CARLI, Flávio Dalera de.	Antes não, agora sim! Protagonismo juvenil, projeto de vida e processo de ressingularização na escola: um olhar a partir do programa ensino integral em São Paulo	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Doutorado em Educação.
2019	SILVA, Henrique Souza da.	A concepção e construção do projeto de vida no ensino médio: um componente curricular na formação integral do aluno	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Mestrado em Educação: Currículo.

Fonte: elaborado pela autora com base no banco de teses e dissertações da CAPES e BDTD, 2020.

Klein (2011) trata da representação da escola na construção do projeto de vida dos estudantes. A autora identifica que a juventude é uma fase interessante e propícia para construção desse projeto. Sua pesquisa se objetiva em analisar a construção desse projeto com auxílio de teóricos da psicologia e da sociologia. Klein (2011) aponta que construções de projetos de vida no ensino médio contribui para trajetórias de vida que esses estudantes escolherão para seguir e essas escolhas se fundamentam em aspectos hedonistas, como uma característica de sujeitos contemporâneos.

Souza (2015) situa o Projeto de Vida como um instrumento que ajuda nas escolhas dos estudantes que estudam no modelo de escola técnico integrado. Essa construção e escolhas colaboram para aquisição de uma consciência crítica, uma postura autônoma e uma ação cidadã, esta última se cumpre na posição de protagonistas sociais.

Fodra (2015) já apresenta em sua pesquisa o Projeto de Vida como componente curricular do ensino médio no estado de São Paulo. A autora apresenta a história da Educação Integral, com suas inúmeras experiências de escolas e programas no Brasil. Além de explorar as experiências de professores de História que geralmente ministram as aulas de Projeto de Vida. Fodra (2015) destaca a relação da disciplina de História com a de Projeto de Vida, onde as aulas visam trabalhar com histórias de vida, noção sobre participação dos sujeitos na sociedade, da responsabilidade dos jovens e as escolhas para vida adulta.

Anjos (2017) articula o Projeto de Vida com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Tendo como suporte o questionário socioeconômico do ENEM 2012, o autor pode investigar sobre como os estudantes podem usar a realização do exame para o autoconhecimento, além da sua possibilidade para escolhas sobre vida profissional e social. Desta forma, Anjos (2017) verificou que a situação social de estudantes brancos e negros variam, influenciando suas escolhas para vida acadêmica e profissional.

Silva (2017) apresenta o Projeto de Vida com relação à escolha profissional dos estudantes no ensino médio, expondo que essa fase da educação coloca várias questões para escolhas sobre o futuro, na qual a escola se constitui como um espaço que possa responder e suprir suas inquietações. Além disso, Silva (2017) demonstra o antagonismo dos estudantes de escola privada e outros de escola pública. O estudante da escola privada, geralmente, pensa e constrói seu projeto de vida profissional a partir de curso superior, já os estudantes de escolas públicas não se sentem confiantes para conseguirem ingressar em curso superior. O autor destaca a função da escola nesse processo, seja ela pública ou privada, em que estas devem oportunizar uma formação de qualidade, pondo os(as) estudantes em contato com possíveis caminhos profissionais e para satisfação pessoal, conferindo mais segurança aos estudantes.

Carli (2018) analisa o Protagonismo Juvenil e Projeto de Vida dos estudantes de escolas de Ensino Integral em São Paulo, como concepções que favorecem a aquisição do conhecimento de si e do mundo, além de fortalecer o ensino propedêutico. A autora propõe a ressingularização das juventudes e seus Projetos de Vida, bem como da escola vista também na forma pluralizada, sendo um espaço que constitui diferentes formas de ser e estar na sociedade e, por isso, produz significados e resultados diferentes nos estudantes.

Silva (2019) tem sua pesquisa voltada para analisar o Projeto de Vida também como um componente curricular do ensino médio. Nesse trabalho podemos verificar como as abordagens pedagógicas devem ser construídas para integração dos estudantes e construir uma identidade específica para o ensino médio na contemporaneidade. Por isso, a história da

educação brasileira e do ensino público ajudam nas modificações das políticas educacionais, nesse sentido o currículo escolar também muda, fazendo surgir novas experiências pedagógicas.

Silva (2019) descreve contribuições do Projeto de Vida para formação dos estudantes, como na avaliação de outros componentes, no abordagem de outras temáticas, o que demonstra que vai além de recurso para planejar o futuro dos estudantes, nesse sentido ele diz que o componente possibilita a avaliação e colabora com outros componentes do currículo.

A seguir tecemos algumas considerações e reflexões a respeito do que foi apresentado, tendo em vista os impactos que as leis e reformulações causaram para o surgimento de componentes como o Projeto de Vida, justificando a crescente investigação a respeito do tema.

4 CONCLUSÃO

Os trabalhos, teses e dissertações acima trazem dimensões importantes sobre o Projeto de Vida, sua relevância para os(as) estudantes do ensino médio, sua relação com outras temáticas e componentes do currículo.

Verifica-se então que as especificidades do Projeto de Vida e da sua utilização como um componente curricular pretendem dar conta, cada vez mais, de dimensões significativas para formação do estudante. Por isso, sua finalidade tem expressado certa dualidade, pois ora é utilizado para lidar com questões sociais, políticas, emocionais, entre outras questões que as juventudes demandam, ora serve como um instrumento construído pelos adolescentes e jovens para guiar suas escolhas para formação profissional.

Assim, destaca-se a relação do Projeto de Vida no Ensino Médio, que se configura como um momento oportuno para escolhas sobre o futuro dos adolescentes e jovens. Falar sobre Projeto de Vida também se vincula à preocupação com escolhas conscientes, atitudes sustentáveis, protagonismo, condição juvenil, escolhas profissionais e muitas outras dimensões conceituais que cabem ser exploradas nessa fase da vida. Este componente contribui também com as outras mudanças que a escola pode ter, servindo de recurso basilar para adaptações e melhorias na escola, no currículo e, principalmente, na formação integral do estudante.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Tiago Ribeiro dos. **Projeto de vida e ENEM: uma análise do questionário socioeconômico e suas implicações para o ensino médio**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal de São Carlos. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/9174/DissTRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 19 ago. 2019

BRASIL. **LEI nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 22 jun. 2019.

_____. **Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Dispõe sobre Medida Provisória que instituiu o Novo Ensino Médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 27 jun. 2019.

_____. **Portaria nº 971/2009.** Programa Ensino Médio Inovador. Ministério da Educação, 2009. Disponível em: http://educacaointegral.mec.gov.br/images/pdf/port_971_09102009.pdf. Acessado em: 20 jun. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília - DF, 2012. Disponível em: http://educacaointegral.mec.gov.br/images/pdf/res_ceb_2_30012012.pdf. Acesso em: 10 mai. 2019.

_____. Medida Provisória nº746/2016. Resolução nº4/2016 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FUNDEB. Conselho Deliberativo. Ministério da Educação, 2016. Disponível em: <http://educacaointegral.mec.gov.br/images/pdf/resolucaoN4FNDE.pdf>. Acessado em: 20 jun. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular Educação é a Base.** Brasília - DF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acessado em: 07 jun. 2019

_____. **Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Dispõe sobre Medida Provisória que instituiu o Novo Ensino Médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 27 jun. 2019.

_____. **Plano Nacional de Educação 2014-2024.** Dispõe sobre metas a serem alcançadas pelos Estados e Distrito Federal até o ano de 2024. INEP: Ministério da Educação. Brasília - DF, 2015.

CARLI, Flávio Dalera de. **Antes não, agora sim! Protagonismo juvenil, projetos de vida e processo de ressingularização na escola:** um olhar a partir do programa ensino integral em São Paulo. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/21293/2/FI%c3%a1vio%20Dalera%20de%20Carli.pdf>. Acessado em: 16 ago. 2019

FODRA, Sandra Maria. **O projeto de vida no ensino médio:** o olhar dos professores de história. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2015. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/9884/1/Sandra%20Maria%20Fodra.pdf>. Acessado em: 16 ago. 2019

KLEIN, Ana Maria. **Projetos de vida e escola: a percepção de estudantes do ensino médio sobre a contribuição escolares aos seus projetos de vida.** 2011. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-10082011-141814/publico/ANA_MARIA_KLEIN.pdf. Acessado em: 16 ago. 2019

SILVA, Alexandre Bernardo da. **Escolhas possíveis em futuros incertos:** a escola e a construção do projeto de vida profissional na adolescência. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Nove de Julho. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/1713/2/Alexandre%20Bernardo%20da%20Silv>. Acessado em: 19 ago. 2019.

SILVA, Henrique Souza da. **A concepção e construção do projeto de vida no ensino médio:** um componente curricular na formação integral do aluno. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/22174/2/Henrique%20Souza%20da%20Silva.pdf> Acesso em: 19 ago. 2019.

SOUZA, Sandra Monica Chaves. **Trajetória do estudante de ensino médio e a construção de um projeto de vida:** reflexo na cidadania participativa. 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida) - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino. São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.fae.br/mestrado/dissertacoes/2015/Trajet%C3%B3ria%20do%20Estudante%20de%20reflexo%20na%20cidadania%20participativa..pdf>. Acessado em: 16 ago. 2019.